



## Depoimento de Ação Extensionista

### **Atendimento médico remoto à atenção à Saúde da Mulher por meio da rede social Instagram durante a pandemia da Covid-19 promovido por professores e acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto - MG.**

*Remote medical assistance to Women's Health care through the social network Instagram during the Covid-19 pandemic promoted by professors and students of the Medicine course at the Federal University of Ouro Preto - MG.*

Alexandre de Almeida Barra<sup>1</sup>  
Larissa Souza e Freitas<sup>1</sup>  
Guiley Oliveira Araujo Ferreira<sup>1</sup>  
Elizabeth da Silva<sup>1</sup>  
José Helvécio Kail de Souza<sup>1</sup>  
Marcella Barbosa Sampaio Tropa Pinheiro<sup>1</sup>  
Olívia Cristina Silva Ferreira<sup>1</sup>  
Zolder Marinho Silva<sup>1</sup>  
Lincoln Assunção<sup>1</sup>  
Fernanda Araújo Romera<sup>1</sup>  
Giovanna Sousa Ferreira<sup>1</sup>  
Isadora Pereira<sup>1</sup>  
Thalita Elian de Oliveira Meinberg Cunha<sup>1</sup>

### **Resumo**

A infecção pelo novo coronavírus é de surgimento recente, por isso não há conhecimento específico sobre o tema que permita a elaboração de protocolos médicos assistenciais específicos para pacientes ginecológicas, gestantes e puérperas. Em relação à atenção à Saúde da Mulher, as orientações atuais derivam da analogia com infecções causadas por vírus da mesma família que o coronavírus. As publicações sugerem que a evolução dessa infecção na gestação não é diferente do mesmo grupo da faixa etária, ou seja, não há dados de que o novo vírus cause outros problemas durante a gravidez ou que afete a saúde do feto e do recém-nascido. Deve-se contribuir, portanto, para promover informação médica acessível ao maior número de pessoas. Por isso, o projeto visa à criação da página Ginecologia e Obstetrícia - UFOP

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) - aalmeidabarra@gmail.com; lariszfreytas@gmail.com; guiley2154@gmail.com; drelizabethdasilva@hotmail.com; jhkalil@gmail.com; marcellabtopia@gmail.com; oliviacsf@hotmail.com; zolder@gmail.com; linc.marc@hotmail.com; feer.romera@gmail.com; giovannasousaf@gmail.com; iisadora.pereira@gmail.com; thalita.omc@gmail.com.



no Instagram, em que serão divulgadas informações a respeito da pandemia da Covid-19 em relação à ginecologia e obstetrícia.

**Palavras-chave:** Coronavírus. Ginecologia. Obstetrícia. Informação. Acessibilidade.

## Abstract

Infection with new coronavirus is of recent appearance, therefore, there is no specific knowledge on the topic that allows the elaboration of specific medical assistance protocols for gynecological, pregnant and postpartum patients. Regarding the attention to Women's Health, the current guidelines derive from the analogy with infections caused by viruses of the same family as the coronavirus. The publications suggest that the evolution of this infection during pregnancy is not different from the same age group, there is no data that the new virus causes other problems during pregnancy or that affects the health of the fetus and newborn. Therefore, one should contribute to promoting medical information accessible to the greatest number of people. Therefore, the project aims to create the page Gynecology and Obstetrics - UFOP on Instagram, in which information about the Covid-19 pandemic in relation to gynecology and obstetrics is disseminated.

**Keywords:** Coronavirus. Gynecology. Obstetrics. Information. Accessibility.

## 1 Introdução

Na medida em que uma nova pandemia se alastra mundialmente, gestantes são assombradas por uma série de incertezas e medos. A Covid-19 é uma doença nova, causada pelo novo coronavírus, chamado de SARS-coV2, e ainda um enorme desafio para a comunidade científica. A pandemia é dinâmica, com contínua necessidade de atualização e, a cada minuto, somos inundados de informações sobre essa enfermidade (KRETTLI, 2020).

Altamente infectante, o SARS-coV2 passa de pessoa para pessoa por contato direto, por meio de gotículas produzidas quando uma pessoa infectada tosse, espirra ou fala, situações que podem causar contato com a mucosa da boca, do nariz e dos olhos de pessoas saudáveis, que se encontram próximas, a menos de 1,8 metros de distância. Outra forma de transmissão é por contato indireto, que acontece quando uma pessoa saudável toca em uma superfície contaminada e, a seguir, leva sua mão à boca, nariz ou olhos. As pessoas devem se cuidar para evitar que sejam contaminadas pelo novo coronavírus (ou seja, lavar as mãos com frequência com água e sabão, usar



álcool em gel 70% nas mãos, evitar contato com pessoas gripadas ou em isolamento, praticar o distanciamento social) e evitar receber visitas nesse período de pandemia (BRASIL MS, 2020).

O diagnóstico no Brasil, até o momento, é feito por meio do PCR-RT, que é a reação da cadeia da polimerase em tempo real, que permite detectar diretamente o vírus nas amostras coletadas por meio de um “swab” com retirada de secreção da orofaringe e da nasofaringe e também por meio da dosagem de imunoglobulinas (IGM e IGG) no sangue (BRASIL MS, 2020).

Neste contexto, é natural que mulheres gestantes ou em acompanhamento ginecológico tornem-se inseguras quanto aos riscos da infecção na gestação ou evolução de sua enfermidade. Assim, fazem-se fundamentais ações que visem ao cuidado da saúde da mulher em suas diversas vertentes, mantendo o apoio necessário sem expô-las ao risco de infecção pelo novo coronavírus (KRETTLI, 2020).

## 2 Desenvolvimento

É responsabilidade do médico avaliar o quadro de saúde de suas pacientes e definir se a consulta ginecológica presencial pode ser adiada, mantendo as consultas que sejam imprescindíveis para assegurar a saúde da mulher e evitar riscos e danos. Pacientes que não apresentem risco à vida podem ser atendidas remotamente. É importante ressaltar que nenhum tratamento deve ser interrompido ou prolongado sem conhecimento do médico assistente. Para mulheres que necessitam de cirurgias ginecológicas ou outros procedimentos, o médico assistente deve atentar-se para a individualidade de cada paciente e observar a relação de risco e benefício para realizar procedimentos cirúrgicos durante a pandemia (SOGIMIG, 2020).

O acompanhamento pré-natal das gestantes com suspeita de infecção pelo novo coronavírus deverá ser mantido no nível assistencial em que a gestante já estava sendo atendida, anteriormente, ou seja, as gestantes de risco habitual continuarão na Atenção Primária à Saúde (APS) e as de alto risco, deverão manter o atendimento no nível secundário (pré-natal de alto risco). As gestantes que ainda não tiverem iniciado



o pré-natal devem ser orientadas a procurar a APS o quanto antes para agendamento da primeira consulta (BRASIL, 2020).

Nas consultas de pré-natal, a equipe assistencial deve orientar as gestantes sobre as medidas de precaução padrão para a profilaxia, que incluem higienização das mãos e, sempre que possível, isolamento social. Apesar de não existirem, até o momento, indícios de que a infecção pelo SARS-coV2 tenha evolução clínica diferente na gravidez, mas considerando que qualquer infecção grave na gestação pode comprometer sua evolução, parece justificável facilitar o afastamento profissional das gestantes que tiverem atividades de contato direto com outras pessoas doentes (BRASIL, 2020).

Assim, mulheres grávidas que podem trabalhar em casa devem fazê-lo. Se a gestante não pode trabalhar em casa, mas pode ter sua função modificada para minimizar sua exposição à infecção pelo novo coronavírus, isso seria desejável.

Gestantes com sinais e sintomas respiratórios leves devem ficar em quarentena e adiarem a consulta pré-natal e exames eletivos em 14 dias. Mas essas gestantes, caso apresentem agravamento do quadro clínico e evoluindo com febre alta, a despeito de anti-térmicos, ou com piora progressiva da tosse, dor de garganta ou falta de ar, devem procurar atendimento médico (KRETTLI, 2020).

A amamentação pode ser mantida para puérperas infectadas por este vírus. Orientação divulgada pela OMS sugere que puérperas em bom estado geral deveriam manter a amamentação utilizando máscaras de proteção e higienização prévia das mãos (WHO, 2020).

Para os casos leves da Covid-19, até o presente momento, não se identificou aumento das taxas de abortamentos, malformações ou outras complicações para o recém-nascido. Contudo, nos casos graves, especialmente nas gestantes que desenvolvem pneumonia seria, estudos sugerem aumentar a chance de complicações na gestação, tais como abortamento, parto prematuro e pré-eclâmpsia (KRETTLI, 2020).

Nesta fase da epidemia pouco se sabe sobre a melhor via de parto, considerando o que seria melhor para a mãe e para o feto. Por analogia com mulheres infectadas pelo H1N1, CoV-SARS ou CoV-MERS, mulheres em boas condições gerais,



sem restrição respiratória e sem comprometimento dos níveis de saturação de O<sub>2</sub> podem se beneficiar do parto vaginal, assim como o feto. No entanto, naquelas com restrição respiratória, a interrupção da gravidez por cesárea, a despeito do risco anestésico, parece ser a melhor opção. Até o presente momento, nenhum recém-nascido de mãe com o novo coronavírus apresentou resultado positivo para o SARS-coV2. Nesses casos, que são um número pequeno, o vírus não foi encontrado em amostras de líquido amniótico ou leite materno (KRETTLI, 2020).

Nesse momento de pandemia da Covid-19, devem-se evitar aglomerações em quaisquer locais. Para o acompanhamento de gestantes, alguns obstetras da rede suplementar têm utilizado a telemedicina como ferramenta tecnológica auxiliar durante a pandemia, pois, desta forma, elas podem ser acompanhadas virtualmente, o que tranquiliza as gestantes que passam bem e só retornarão ao pré-natal após o término da quarentena, mas permite que o obstetra identifique as gestantes com evolução desfavorável, que necessitam de atendimento hospitalar imediato. Esse monitoramento virtual também permite que o obstetra detecte, por meio das queixas das gestantes, outras questões que devem ser presencialmente avaliadas (SOGIMIG, 2020).

### 3 Metodologia

O projeto envolve a pesquisa na literatura sobre o novo coronavírus e sua relação com a gestação e com a ginecologia bem como a discussão de artigos científicos sobre o tema. Pensando na melhor forma de disseminar informações seguras, houve a criação da página no Instagram: Ginecologia e Obstetrícia - UFOP (Imagem 1) em que são divulgadas informações e orientações a respeito da pandemia da Covid-19 e atualizações sobre gestação e coronavírus no município de Ouro Preto - MG. Neste canal, as pacientes podem também tirar suas dúvidas, as quais são respondidas pelos professores de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Federal De Ouro Preto - MG, juntamente com acadêmicos do curso de Medicina.



Imagem 1 - Página de Ginecologia e Obstetrícia no Instagram.



Fonte: Os autores (2020)

O projeto tem a função de fornecer orientações para facilitar o enfrentamento do problema e, conseqüentemente, auxiliar na rápida definição de respostas e tomada de decisões. Salienta-se evitar aglomerações, contato com pessoas febris ou apresentando manifestações de infecção respiratória. Considerar a importância da higienização das mãos, evitar contato das mãos com boca, nariz ou olhos são as medidas mais efetivas contra a disseminação desta infecção. Sabe-se que estas informações são importantes e vão ajudar as pessoas no período da pandemia.

#### 4 Resultados

Os médicos obstetras e ginecologistas, juntamente com acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto-MG têm utilizado o atendimento remoto por meio da página promovida pela rede social Instagram como ferramenta tecnológica auxiliar durante a pandemia do novo coronavírus para sanar dúvidas das pacientes ginecológicas, gestantes e puérperas da região de Ouro Preto-MG e de quaisquer outras localidades sobre temas relacionados à saúde da mulher.



As pacientes estão enviando queixas e dúvidas aos profissionais e estudantes por meio do direct do Instagram e por meio de comentários realizados nas postagens. Essa ação está possibilitando o acompanhamento virtual das pacientes, o que tranquiliza as gestantes que passam bem e só retornarão ao pré-natal após o término da quarentena. Além disso, o projeto está permitindo que o médico obstetra identifique as gestantes com evolução desfavorável, que necessitam de atendimento hospitalar imediato. Esse monitoramento virtual também está possibilitando que o obstetra detecte, por meio das queixas das gestantes, outras questões que devem ser presencialmente avaliadas, além de também serem discutidas queixas ginecológicas das pacientes.

A Imagem 2 é de uma publicação realizada no Instagram da página do projeto, no dia 03/07/2020. Essa postagem visa a uma abordagem informativa sobre os exames de rastreamento do câncer de mama e à continuação do tratamento desta patologia bem como cuidados a serem tomados no contexto atual de pandemia.

Imagem 2 - Postagem sobre continuidade dos exames, tratamento do câncer de mama e cuidados a serem tomados.

**Você sabia?**

A realização de exames e tratamento em relação ao câncer de mama na pandemia devem **continuar normais**

Porém, certos cuidados devem ser tomados →

**Cuidados:**

- Permanecer o mínimo de tempo necessário nas salas de espera.
- Evitar aglomerações.
- Usar máscara.
- Evitar prolongamentos desnecessários nas consultas.
- Realizar a higienização adequada.
- Antes da consulta: avaliar sintomas gripais e mensurar temperatura.
- Realizar o reagendamento, se necessário.

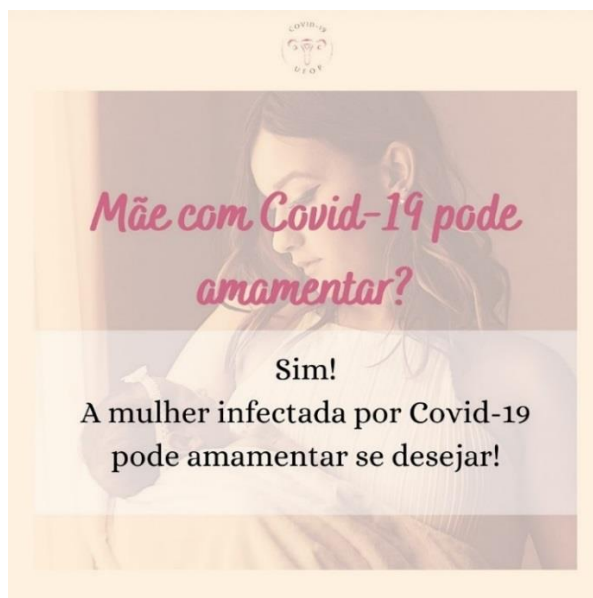
Fonte: Os autores (2020)

Outro exemplo de postagem é o da Imagem 3, publicada no dia 06/07/2020. Nesta publicação abordamos a questão da amamentação, com a finalidade de informar



às gestantes que não há problema uma mulher infectada pelo SARS-coV2 amamentar, se assim desejar.

Imagem 3 - Postagem: Covid-19 e Amamentação.



Fonte: Os autores (2020)

Logo depois desta publicação, foi discutido em formato de texto, na legenda da postagem, o assunto abordado:

“Vamos conversar sobre aleitamento materno durante a pandemia? A mãe infectada por Covid-19 pode amamentar o seu bebê se assim desejar, desde que tenha condições clínicas para isso. Mas a mulher deve manter os cuidados de higiene para amamentar! E quais são esses cuidados?”

- ✓ Usar máscara durante a amamentação;
- ✓ Lavar as mãos antes e depois de tocar no bebê;
- ✓ Limpar e desinfetar superfícies que tenham sido tocadas.”

(INSTAGRAM @GO.UFOP.COVID19)

Esse tipo de comunicação é de extrema importância, principalmente para acalmar gestantes e puérperas. Já que nesta situação atípica que o mundo todo está vivendo, devemos buscar informações corretas e confiáveis.

Portanto, o projeto fornece orientações para as pacientes ginecológicas, gestantes e puérperas de Ouro Preto ou de quaisquer outras cidades, auxiliando na tomada de decisões adequadas ao enfrentamento de uma grave epidemia.





Abaixo, na Imagem 4, é possível visualizar uma dúvida enviada via direct e, logo após, a resposta dos integrantes do projeto, demonstrando dessa forma a comunicação realizada remotamente, por meio do canal criado.

## Imagem 4 - Dúvida enviada pelo direct

7 de jul 1:05 PM

Oiii. Tenho uma dúvida: obstetra da minha prima quer que induza o parto com 39s pq segundo ela, quer evitar infecções (????) e covid. É melhor segurar o bebê na barriga o máximo de tempo que conseguir ou ganhar logo e se isolar com a filha em casa ?

Na cidade dela está com muitos casos confirmados.

A indução de parto para a gestante com 39 semanas geralmente é feita quando a gestante apresenta alguma condição de saúde associada, como por exemplo hipertensão ou diabetes gestacionais que não estejam controladas, entre outras condições. Não há indicação de indução de gestação saudável devido ao risco de contrair Covid-19. Se a sua prima já estiver com Covid-19 e estiver apresentando piora dos sintomas e/ou dificuldade de respirar, aí sim há a indicação de induzir o parto. A médica da sua prima deve ter todas as informações sobre a condição de saúde dela e da gestação. O ideal é a sua prima conversar com a obstetra dela sobre o motivo que ela deseja fazer a indução e as duas juntas decidirem o que é o melhor a se fazer. Esperamos ter ajudado e qualquer dúvida pode nos contatar novamente! Uma ótima semana pra você!

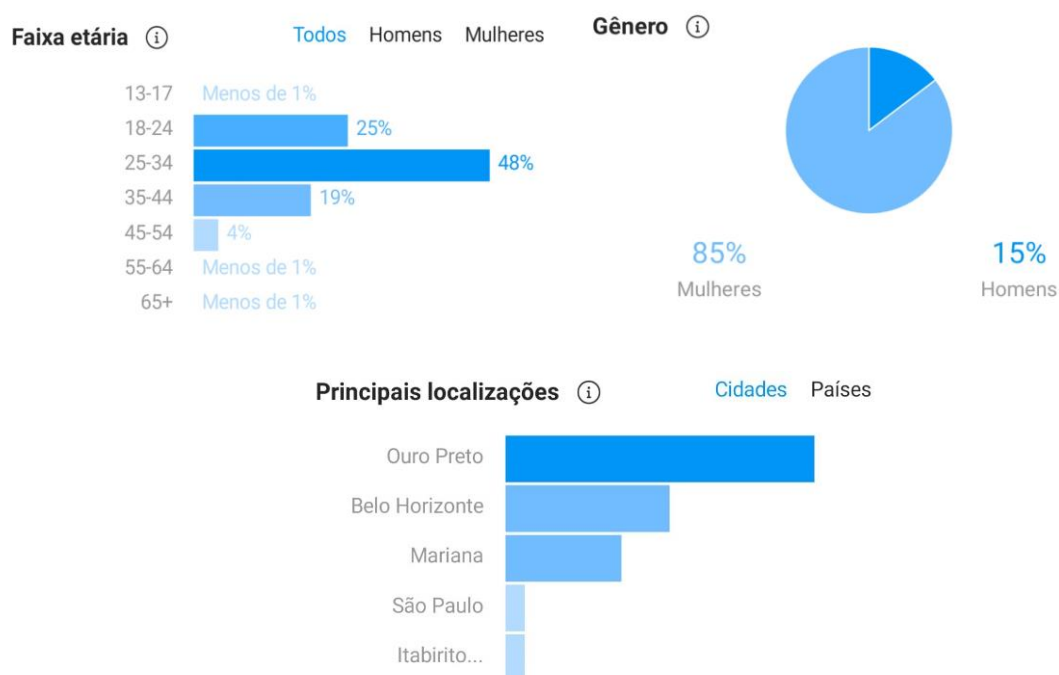


Fonte: Os autores (2020)



A distribuição da faixa etária, gênero e cidades que a página do Instagram está alcançando está demonstrada na Imagem 5. Dessa forma, concluímos que nossas seguidoras são 85% mulheres, na faixa etária de 25 a 34 anos e que, além de Ouro Preto MG, estamos alcançando cidades como Belo Horizonte, Mariana, São Paulo e Itabirito, dessa forma conseguimos expandir nosso público, levando mais informações para mais pessoas. Aumentando este contato, a população (gestantes, puérperas, pacientes ginecológicas, homens, etc.) pode entrar em contato para conversar sobre diversos assuntos, sanar dúvidas e acalmar a si mesmos ou à suas companheiras por exemplo, sobre assuntos como os já citados: “como fica a amamentação para quem está diagnosticado com covid19?” ou “neste momento de pandemia, é necessária a cesariana?”. Entre tantas outras dúvidas, que podem estar angustiando muitas pessoas.

Imagem 5 - Grupos mais atingidos pelo projeto classificados por faixa etária, gênero e localização.



Fonte: Os autores (2020)



Ao garantir acesso remoto às pacientes por meio do Instagram, a informação médica está se tornando acessível virtualmente para um maior número de pessoas em um momento de isolamento social, em que o atendimento médico torna-se dificultado, principalmente para a população menos favorecida economicamente. Com isso, estamos promovendo a diminuição das desigualdades sociais relacionadas ao acesso aos atendimentos médicos durante a pandemia do novo coronavírus.

## 5 Conclusão

Diante dos riscos da Covid-19, considera-se importante adotar medidas para evitar a proliferação da doença e promover acesso à informação sobre temas relacionados à saúde da mulher à população. Deve-se contribuir para sensibilizar e levar informação ao maior número possível de pessoas. A parte fundamental da prevenção é a conscientização sobre cuidados com a higiene das mãos, limpeza de superfícies e, principalmente, o isolamento social, tornando a informação médica e o atendimento profissional acessíveis durante a pandemia da Covid-19.

A campanha educativa se impõe e requer união dos cidadãos, para conseguirmos enfrentar e superar esse problema. Os conteúdos veiculados no canal de comunicação Instagram fornecem informações confiáveis, relevantes e de alta qualidade, dessa forma fará parte da campanha educativa para fortalecer essa sensibilização e acesso à informação e, assim, diminuir os impactos do SARS-coV2, principalmente sobre a população mais vulnerável.

O esclarecimento de dúvidas, via Instagram, é importante para a população que, neste momento pandêmico, encontra-se com acesso dificultado em relação ao atendimento médico-profissional. A cada nova doença que surge no mundo, há muita informação desconhecida, medos e notícias falsas. Dessa forma, o estabelecimento de informação de qualidade, acessível e gratuita promove a diminuição dos impactos da pandemia, resultando na promoção da saúde de forma abrangente (MINAS GERAIS, 2020).

É necessário estar aberto ao aprendizado de forma crítica para avaliar quais são os verdadeiros problemas e o que as pessoas consideram como benefícios



(AAKSTER, 1996). Certas abordagens estão mais voltadas à base existencial do sofrimento humano das doenças, portanto a abordagem não deve ser apenas técnica, mas envolvendo tanto a questão individual (consciência, estilo de vida) quanto os aspectos sociais, como, por exemplo, condições de saúde, renda, habitação, alimentação, etc. Elas podem trazer de volta a simplicidade, a segurança, o estilo de vida, a responsabilidade individual e a autonomia para o cidadão (DIAS, 2019, DALAI-LAMA, 2001).

É essencial entender o isolamento como uma oportunidade de autoconhecimento e um processo de autocuidado. Além de seguir as recomendações de higiene pessoal, é importante buscar informações com relação ao que está acontecendo, porém, é importante ter cuidado com o excesso de informações, pois ficar conectado nas notícias o tempo todo pode exacerbar o estresse e a ansiedade.

Por fim, o momento histórico que está sendo vivido no mundo é um exercício diário de autocuidado, paciência, empatia e compaixão. É a hora de valorizar a vida, pois cada morte, que aparece como apenas mais um número nos jornais, é também um amigo, um filho, um pai, um vizinho, uma mãe, uma irmã, uma avó de alguém. É o amor da vida de alguém (KRAYCHETE, 2020).

## Referências

AAKSTER CW. **Concepts in alternative medicine**. Soc Sci Med., 1986.

ASSOCIAÇÃO DE GINECOLOGISTAS E OBSTETRAS DE MINAS GERAIS (SOGIMIG). **Coronavírus na Gravidez: Considerações e Recomendações SOGIMIG**. 20 Mar. 2020. Disponível em: <<https://www.febrasgo.org.br/images/CORONAVIRUS-NA-GRAVIDEZ-SOGIMIG.pdf>>. Acesso em: 25/06/2020.

BRASIL. **Protocolo de manejo clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde**. Brasília - DF - Março de 2020. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS).

DIAS CEF. **Revisão integrativa sobre homeopatia e terapias espirituais: conceitos e conexões**. Belo Horizonte: UFMG, (Tese de Mestrado em Promoção de Saúde), 2019.



KRAYCHETE I. **Uma reflexão de um estudante de medicina sobre saúde mental na pandemia do coronavírus.** Aquário Humano, 2020.

KRETTLI WSC. **A gestação nos tempos do novo Coronavírus.** Simsave, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL (MS). **Novo coronavírus: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção.** Disponível em:  
<<http://saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>>. Acesso em 17 de abril de 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL (MS). **Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus(2019-nCoV).** Disponível em:  
<<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>>. Acesso em: 17 de abril de 2020.

MINAS GERAIS. **NOTA TÉCNICA. COVID-19 em Gestantes e Puérperas.** Belo Horizonte-MG, Março de 2020. Secretaria de Estado de Saúde MG (SES-MG), Centro de operações de emergência em saúde (COES) Minas COVID-19.

OSANAN GC et al. **Coronavírus na gravidez.** Considerações e recomendações Sogimig. Associação de Ginecologistas e Obstetras de MG (SOGIMIG), 2020.

SUA SANTIDADE, o DALAI-LAMA. **Palavras de sabedoria.** Editora Sextante, Rio de Janeiro, 2001.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Novel Coronavirus(2019-nCoV).** Situation Report - 10. January 30, 2020. Disponível em:  
<[https://www.who.int/docs/defaultsource/coronaviruse/situationreports/20200130-sitrep-10ncov.pdf?sfvrsn=d0b2e480\\_2](https://www.who.int/docs/defaultsource/coronaviruse/situationreports/20200130-sitrep-10ncov.pdf?sfvrsn=d0b2e480_2)> Acesso em: 16 de março de 2020.